

CORRELAÇÃO DA ESTATURA HUMANA E OS ÍCONES DE PROPORCIONALIDADE DE VITRÚVIO EM BRASILEIROS.

Samara Marafon; Maria Eduarda Aguiar Prado; Karina Ribeiro Gomes; Lorena Sena Carvalho; Yasmany Irwin; Giovana Fidelis Bartalini; Ramon Rabello de Oliveira Santos; Jorge Luccas Lopes; Stéfany de Lima Gomes; Dora Zulema Romero Diaz; Joao Sarmiento Pereira Neto; Luiz Francesquini Júnior.

Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

INTRODUÇÃO

O estudo da estimativa da estatura é importante visto que aliada a outras informações, como sexo, idade, ancestralidade, pode contribuir na busca da identificação positiva ou seja, a identidade de determinada pessoa (VANRELL, 2016).

Deve-se destacar também que nos locais de crimes por vezes aparecem vestígios ou marcas do suspeito (dedo médio, braço, antebraço, face, todos em mm) (HERCULES, 2014).

Assim, se comprovadas que as proporções descritas por Vitruvius e se ainda são viáveis e compatíveis com as proporções da população atual, estas podem ser incorporadas ao campo da perícia forense (DARUGE et al., 2019).

Nesse sentido, a presente pesquisa terá por objetivo correlacionar os princípios de proporcionalidade de Vitruvius à estatura da população brasileira atual. Analisando se os mesmos são úteis ou não para o processo de estimativa da estatura pela identificação de partes de corpos (braços, antebraços, face, etc), ou marcas de pés e mãos (papiloscopia) de um indivíduo suspeito na cena do crime.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos pela FOP-UNICAMP sob protocolo CAAE 18318219.0.0000.5418;
- Coleta foram realizadas por avaliadores treinados e calibrados (ICC 0.90)
- Todos os participantes assinaram o TCLE, sendo entregue uma cópia com igual teor;

Tipo de estudo Transversal – Observacional – Descritivo – Comparativo

Avaliados para elegibilidade (n = 90)

Excluído (n = 8)

Avaliados

Não compareceu à data agendada

Indivíduos de ambos os sexos ♂ = / ♀ = (n = 82)

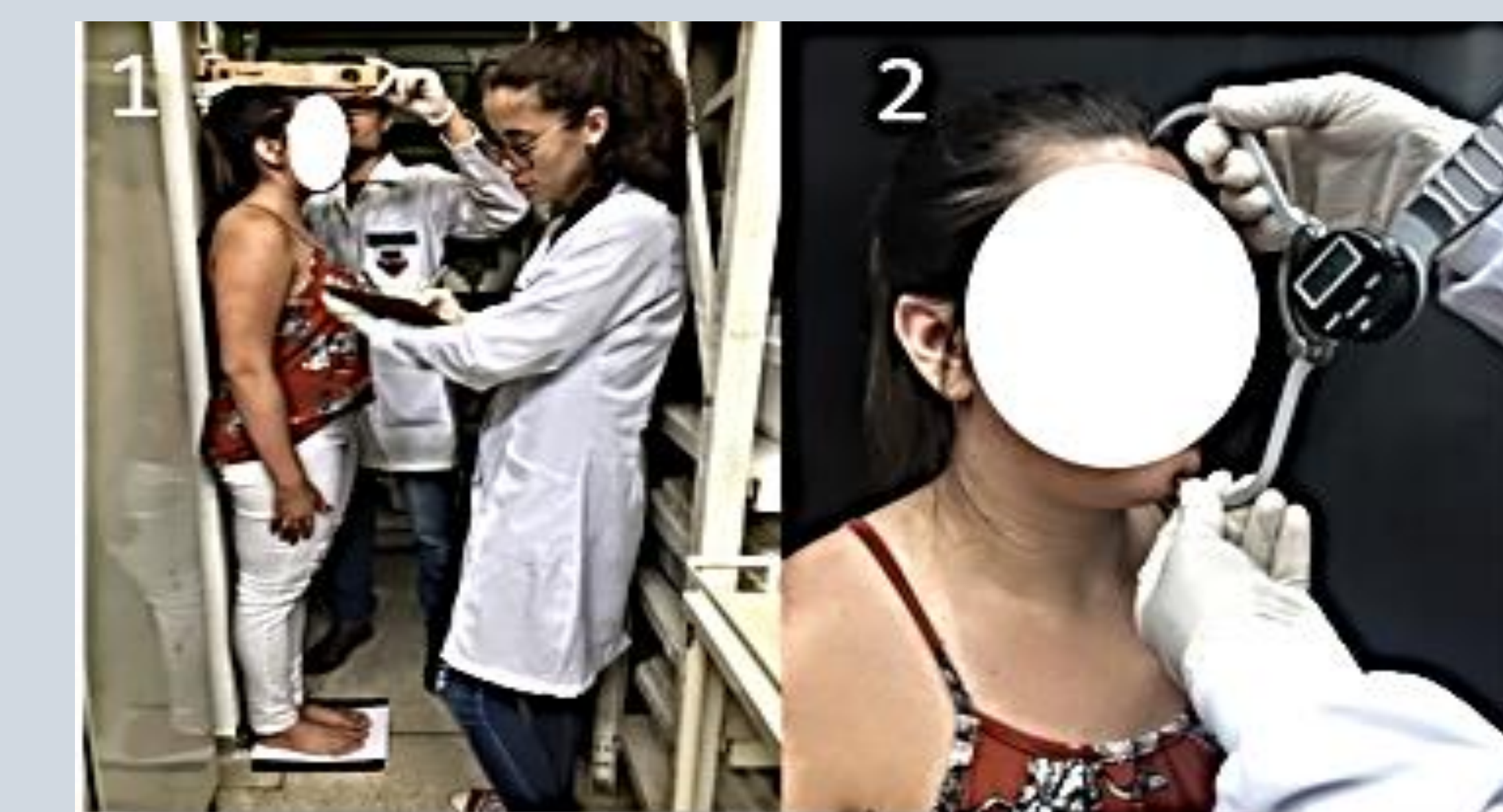
Idade entre 18 a 59 (26.44 ± 9.44 anos)



Triagem e assinar o TCLE



Mão: distância linear entre a prega distal do punho (articulação do punho) até parte mais anterior do terceiro dígito (ponta).



1) Estatura: distancia linear entre o ponto mais proeminente da cabeça (vértice) até a planta do pé. 2) Face: distância entre o ponto mais superior e mediano da fronte limitado pela linha do cabelo (triquio-Tr) até o ponto mais proeminente do queixo (gnátio).



Terceiro dígito (dedo médio) distância linear entre a prega proximal interfalangica até a parte mais anterior do mesmo (ponta).



Antebraço: distância linear entre a fossa cubital (articulação úmero-ulnar) até a ponta do terceiro dígito.



Pé: distância linear entre o ponto pternion (ponto mais proeminente do osso do calcanhar) até o ponto médio do segundo dedo do pé e/ou o primeiro dedo (hálux).

RESULTADOS

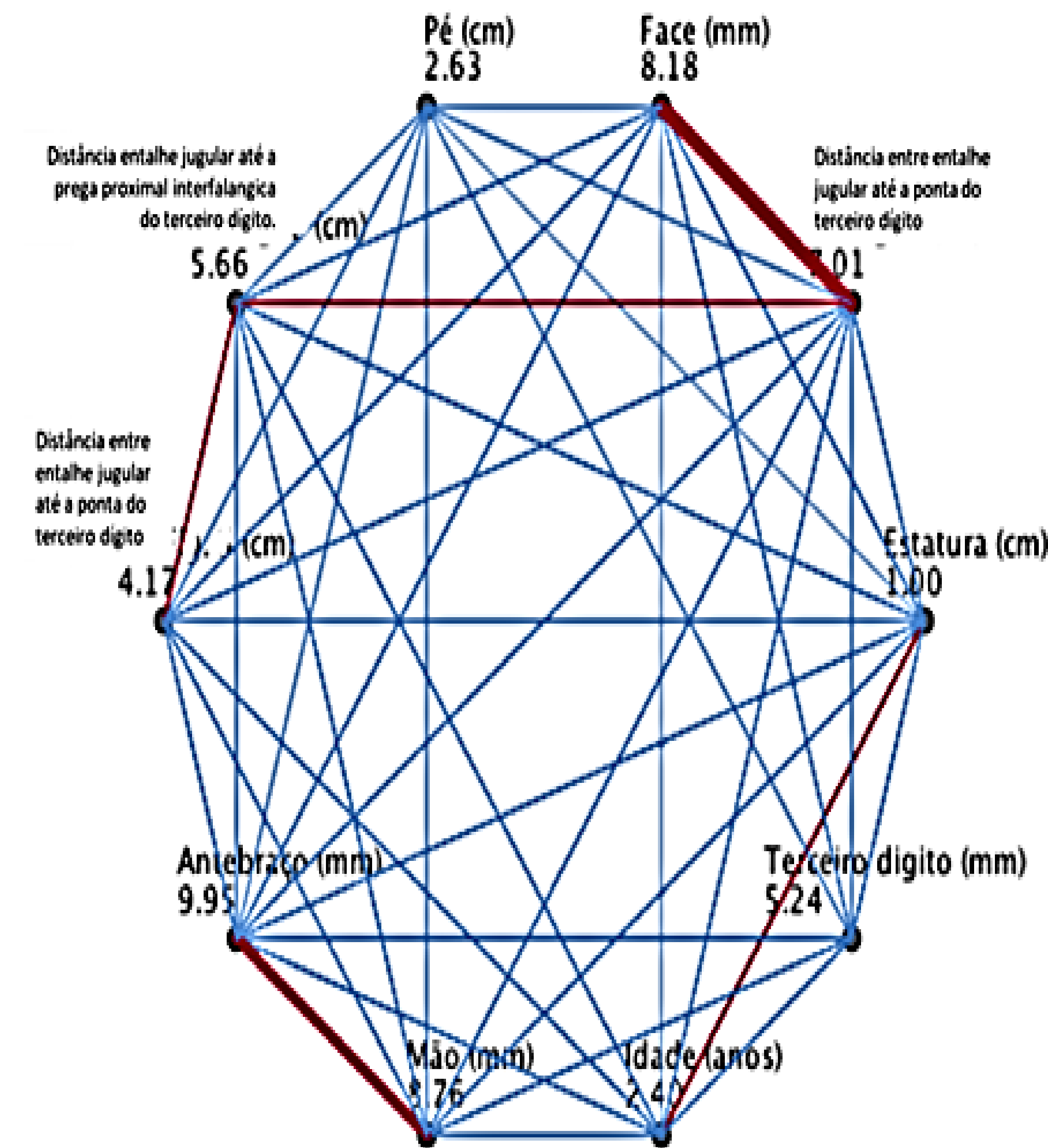
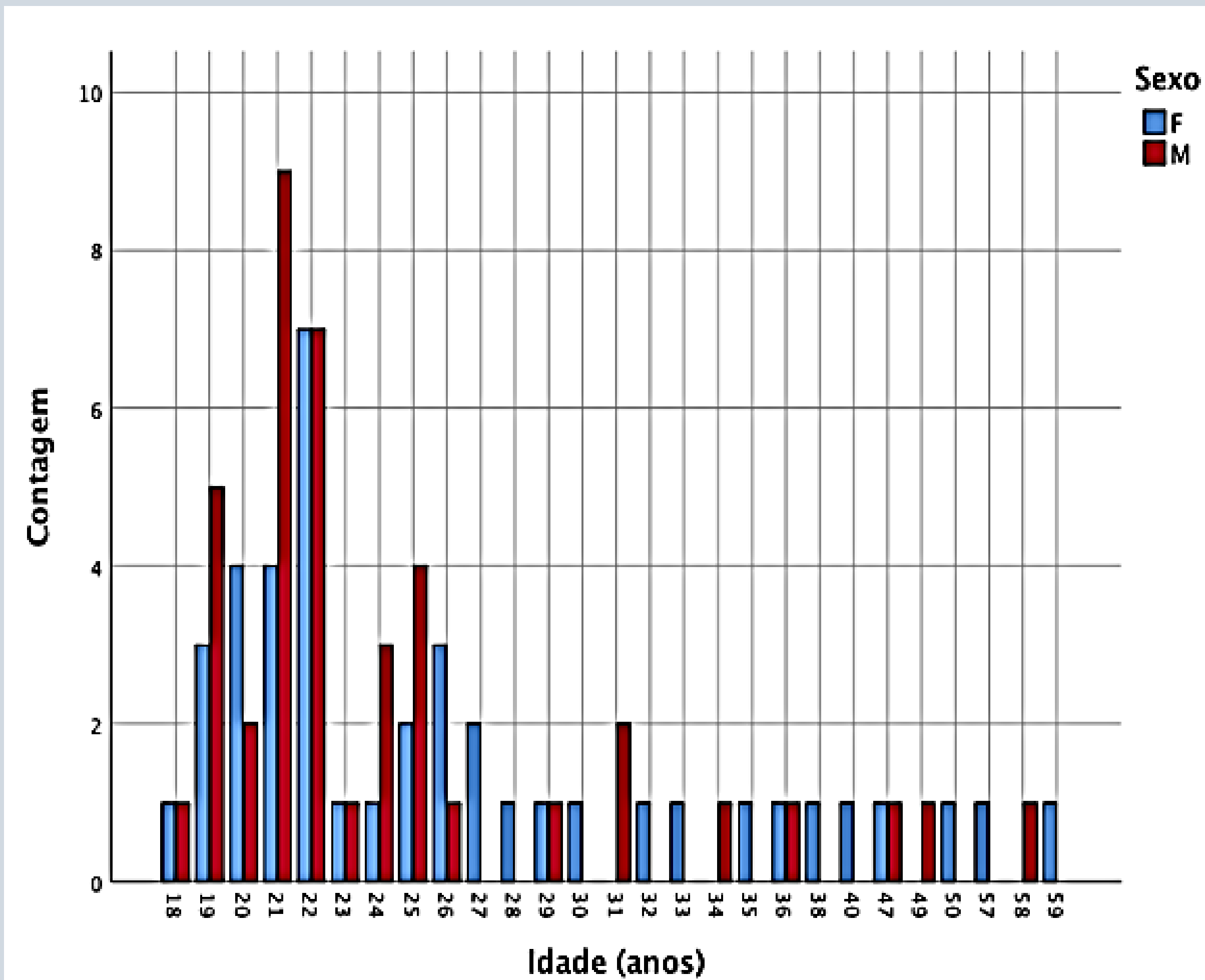


Gráfico 3 – Distribuição das comparações significativas (marcadas em vermelho) e evidenciadas pelo Método Pairwise. Obs: Cada nó indica o número de amostras de sucessos, ou seja, significativas.

CONCLUSÃO

Constatou-se que as medidas em ordem decrescente de significância são: da face (relação 8,18), do membro superior (relação 7,1), antebraço (relação 9,95), mão (relação 8,76), membro superior (relação 4,17) (figura 5), membro superior (relação 5,66). Os resultados confirmam a existência de correlação entre a estatura e as medidas estudadas. Sugere-se em estudos futuros determinar modelos matemáticos para a estimativa da estatura utilizando as medidas mais significativas indicadas neste estudo.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Francisco Haiter Neto, Ao Dr. Miguel Morano Júnior, ao Dr. Munir Salomão Skaf (Pró Reitor de Pesquisa), a Sra. Mirian Cristina Marcançola, as Sras. Ana Cláudia Ceccato e Ana Paula Leistner, e aos Discentes que por motivos particulares não participaram da finalização do projeto, pela ajuda, colaboração e amizade. Nossa eterna gratidão.